

OPINIÃO

ENTRELINHAS

Da Redação

EXPECTATIVA

Tanto na Secretaria Estadual de Esporte quanto no Palácio dos Ban-deirantes (Casa Civil), a delegação de Bauru, com o prefeito e vereadores, usou de fartos argumentos para demonstrar que a cidade não pode ficar fora dos Jogos Regionais e Abertos deste ano. “Fomente-se os esportes e não o contrário”, disse o vereador Roger Barude (PPS), que esteve na Capital. Espera-se a decisão para hoje. Leia na pág. 10.

PAC ASFALTO

A retomada do PAC Asfalto no Parque Santa Cândida será anunciada amanhã, às 10h, com o prefeito Clodoaldo Gazzetta (PSD), do secretário de Obras, Ricardo Olivatto, e vereadores no bairro. Na ocasião, será assinado o contrato com a empresa Fortpav, contemplando 65 quadras com asfalto, guia, sarjeta, galerias de águas pluviais e calçadas.

RETOMADA

A vencedora do processo licitatório, em 2015, foi a Siqueira Comércio e Construções Ltda, mas no começo deste ano a empresa desistiu da obra e foi inclusive multada pelo município, em 10% do valor global do serviço, de R\$ 4,9 milhões. O JC mostrou a situação do Santa Cândida em março. Só não foi necessário abrir nova licitação pois a segunda colocada (Fortpav) aceitou assumir o bairro pelo mesmo valor.

NOS BAIRROS

Gazzetta tem se aproximado dos bairros por meio de obras. Há duas semanas, ele fez a assinatura do contrato do PAC Asfalto do Jaraguá e Santa Edwírges em uma das ruas que receberá a pavimentação e na última semana foi até a UPA do Geisel/Redentor para o início do atendimento de pediatria na unidade.

MAIS UM

Em breve, deve ser anunciada pela prefeitura a retomada do asfaltamento do Roosevelt, através da Penascal, por pouco mais de R\$ 4 milhões. A empresa é a mesma que assumiu o trabalho nos vizinhos Jaraguá e Santa Edwírges, com contrato de R\$ 14,4 milhões.

PATERNIDADE

Nas redes sociais, membros da gestão anterior fazem questão de lembrar que o ex-prefeito Rodrigo Agostinho (PMDB) conseguiu os recursos da pavimentação junto ao governo federal. O ex-vereador Renato Purini (PMDB) é um dos que mais tem se manifestado a favor de Rodrigo neste sentido. Ao todo, Bauru vai receber R\$ 43 milhões da União para o PAC Asfalto, por empréstimo.

RECAPE

O prefeito aproveitou visita ao governador Geraldo Alckmin, que esteve em Marília nesta semana, para solicitar verba de R\$ 1 milhão destinada a recape asfáltico. Deste montante, são R\$ 700 mil para a avenida Nuno de Assis, no trecho entre a avenida Nações Unidas e o trevo da Rodovia Marechal Rondon, e os outros R\$ 300 mil para a avenida Marcos de Paula Raphael, no Mary Dota.

13º NA MÃO

A Prefeitura de Bauru antecipou a primeira parcela do 13º salário dos servidores ativos, aposentados e pensionistas para esta sexta-feira. O pagamento, correspondente a 50% da remuneração, será feita a 6.106 servidores e o valor total a ser pago é R\$ 10.135.030,66.

EQUILÍBRIO

Para o secretário municipal de Finanças, Everson Demarchi, o adiantamento do benefício, especialmente no contexto de crise, é resultado do equilíbrio econômico do município. “Valorizamos o servidor e ajudamos a incrementar a economia do município”, acrescenta.

● **POLÍTICA & ENTELINHA**
http:://www.jcnet.com.br
email: jc@jcnet.com.br



Jornal da Cidade
Bauru e Grande Região

"Promover a cidadania democratizando a informação"

UMA PUBLICAÇÃO DO

JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA

CNPJ: 45.012.218/0001-02



A importância dos sindicatos

CLEMENTE GANZ LÚCIO

O projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados promove uma devastação dos direitos trabalhistas, individuais e coletivos. Em apenas duas semanas, os deputados rasgaram o projeto encaminhado pelo poder Executivo e fizeram uma radical mudança no sistema de relações de trabalho, sem qualquer discussão com a sociedade. Alteraram, com a proposta, os instrumentos e regras que regem as relações sociais de produção e a distribuição econômica, construídos em um século de luta social e política.

As mudanças propostas atingem o papel dos sindicatos e a relação deles com os trabalhadores, o processo negocial, os limites do negociado e a relação com a legislação, o conteúdo dos direitos, o papel da justiça. O objetivo é dar ampla proteção às empresas, eliminando obstáculos, como o direito definido em Lei, o sindicato e a Justiça do Trabalho.

O movimento sindical já chegou a debater com empresários e governos mudanças nas relações de trabalho no Brasil, tema pouco tratado no Congresso Nacional. Nas discussões, ficou claro que é fundamental avançar em regras que ampliem a representatividade das entidades sindicais, aumentem a participação direta dos trabalhadores desde o local de trabalho, fortaleçam e ampliem o papel das negociações e dos acordos coletivos (local, setorial, nacional), deem maior celeridade, agilidade e segurança às soluções dos conflitos, entre outros aspectos. Diversas propostas debatidas poderiam compor um verdadeiro projeto de modernização.

A propositura que passou na Câmara, no entanto, visa criar condições institucionais para a redução estrutural do custo do trabalho. Com esse objetivo, quebra os sindicatos, instrumento essencial para a construção dos direitos trabalhistas, proteção dos trabalhadores e promoção de reequilíbrio na correlação de forças entre capital e trabalho. Inúmeros estudos mostram o papel essencial que os sindicatos tiveram na construção das sociedades modernas, colaborando imensamente para torná-las me-

nos desiguais, com mais direitos sociais e coletivos etc. Há também muitos trabalhos que mostram a rigidez (leia-se proteção) que os sindicatos impõem à queda da taxa de salários. No Brasil, há atualmente 11.700 sindicatos de trabalhadores, dos quais 8.800 representam os trabalhadores urbanos e 2.900, os rurais. Cerca de 33% estão na região Sudeste, 27% no Nordeste, 23% no Sul, 10% no Centro-Oeste e 7% no Norte. Essas organizações representam cerca de 50 milhões de trabalhadores. Se incluídas a representação patronal e as entidades da estrutura vertical, são cerca de 17 mil entidades, que ocupam aproximadamente 120 mil pessoas.

Esses e outros dados fazem parte da Nota Técnica 177, publicada pelo DIEESE. A importância da organização sindical dos trabalhadores (disponível em www.dieese.org.br). O estudo mapeia o conteúdo de mais de 56 mil convenções coletivas e 308 mil acordos coletivos de trabalho celebrados entre 2007 e 2017 e mostra que 93% dos instrumentos tratam de questões salariais, como gratificações, adicionais, auxílios; 89% abordam o contrato coletivo de trabalho (admissão e demissão); 87% referem-se às condições de trabalho, normas de pessoal e estabilidade; 89% regulam a jornada de trabalho (duração, distribuição, controle e faltas); 70% tratam das férias e licenças; 85% regulam questões de saúde e segurança; 92% regulam as relações sindicais, além de definirem regras para as negociações, solução de conflito, entre outros.

A história mostra o papel e a importância dos sindicatos. A relevância reconhecida dessas entidades fez da organização sindical um direito humano fundamental, normatizado em várias convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Com o projeto aprovado na Câmara, o Brasil se desconecta e se distancia do processo civilizatório e faz um caminho regressivo rumo aos tempos de escravidão.

● **O autor** é sociólogo, diretor técnico do DIEESE, membro do CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e do Grupo Reindustrialização

Como dizer ‘não’ educadamente e ganhar tempo

CHRISTIAN BARBOSA

A sua agenda está lotada de coisas que aceitou fazer quando, na verdade, deveria ter dito “não”? Se a sua resposta foi afirmativa, eu te entendo, porque dizer “não” a um pedido talvez seja uma das maiores dificuldades das pessoas. No entanto, você precisa entender que pensamentos como “não vão me perdoar se eu faltar nessa festinha” ou “vai ficar um clima chato se eu não fizer esse favor” são verdadeiros ladrões de tempo.

Se está nessa situação, a primeira coisa que precisa ter é coragem para tirar da sua agenda tudo o que te atrapalha e não faz o menor sentido para você. É claro que não dá para dizer “não” para tudo, afinal, em muitas situações “manda quem pode e obedece quem tem juízo”. Mas você pode negociar prioridades, prazos e maneiras de executar algumas tarefas apenas conversando.

Outro motivo que leva as pessoas a dizerem muito “sim” é o grande volume de coisas que têm na cabeça. Muitas vezes, possuem mil ideias, compromissos e planos, mas não sabem o que realmente é importante para elas. Se você tem metas e planos bem estabelecidos, então já tem a lista do “sim” com as coisas que são relevantes para a sua vida. Assim, fica mais fácil saber o que você pode ou não recusar.

Ouço muitas histórias de pessoas que chegam a fazer trabalhos de graça em forma de favores, simplesmente por não saberem dizer “não”, e acabam comprometendo o seu orçamento. Quando alguém me pede para fazer algo que não está no meu escopo de atuação ou que eu não tenho tempo hábil para desenvolver, costumo seguir um “ritual”.

Primeiro, agradeço o convite ou a proposta; em seguida, mostro que entendi o que a pessoa me pediu e o quanto isso é importante para ela; e, finalmente, nego de forma respeitosa, dizendo algo como: “embora essa atividade seja muito interessante, não tenho tempo hábil para executá-la com a atenção que gostaria”. Quando se trata de uma questão profissional, ainda costumo indicar uma pessoa de minha confiança para ajudar ou ofereço alguma alternativa. Pronto! Assim, respeito o meu tempo, a necessidade do outro e resolvo a situação.

Para finalizar, deixo outra dica fundamental: não perca o seu sono por desagradar muita gente com os seus “nãos”. Entenda que é impossível agradar a todos e que o mais importante é garantir o seu bem-estar.

● **O autor** é o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo



O QUE ELES DIZEM

“Se afastar Temer, Maia é presidente por 6 meses. Ele tem condições.” (Tasso Jereissati. Pág. 16)

TRIBUNA DO LEITOR

O “LADO BOM” DE ESTAR DESEMPREGADO

Sou parte de um contingente formado por cerca de 14 milhões de pessoas. Um número que representa uma parcela significativa de um País que esteve sempre em crise: econômica, política e moral.

Sou parte de uma sociedade de desempregados, que tenta se encaixar. Mais do que isso: tentamos se sentir com alguma função social. Confesso: está difícil.

Não entrando na questão da usurpação dos direitos trabalhistas de que fomos vítimas, trago aqui uma pequena reflexão sobre o “lado bom” de estar desempregado.

Fiquei um tempo pensativo, pois tempo é o que mais temos quando estamos sem patrão.

Estar desempregado me ensinou várias formas de cadastrar um currículo. São sites diferentes para preencher os mesmos dados. E quando o site trava na metade preenchimento? É a forma de aprendermos a ter perseverança, pois somos brasileiros e não desistimos.

Também aprendi que as dinâmicas das empresas só cobram para que sejamos bons nas dinâmicas – e não necessariamente bons profissionais.

Percebi que o mercado de trabalho é bipolar. As empresas querem dar espaço aos estagiários, desde que eles já tenham ampla experiência.

Querem também profissionais especializados, porém, quanto mais títulos, menos chances de ser contratado por ser um profissional muito qualificado e, assim, ter que pagar maior salário.

Ficamos, inclusive, experts em participar de concursos públicos – mesmo sabendo que são cadastro de reserva, os quais não chamarão ninguém e servem apenas para angariar fundos com as inscrições.

Mas tentamos tudo, não é?

Estar desempregado me ensinou que a crise é brava. Que ter diploma não é garantia de emprego.

E que as únicas coisas que fazem que continuemos a caminhada são as pessoas que estão ao nosso lado e a fé que as coisas vão melhorar.

Pois bem, continuemos tentando.

● **Juliano Schiavo** - jornalista, escritor e biólogo

HIPOCRISIA DA ESQUERDA CAVIAR

Aquilo que já há algum tempo vinha se prevendo, o desmonte da Lava Jato pelo corte de verbas à Polícia Federal, infelizmente se materializa. O grupo de trabalho da Lava Jato foi pulverizado, passando a integrar a Delegacia de Combate à Corrupção e Desvio de Verbas Públicas (DELECOR).

A Polícia Federal oficialmente anunciou que encerrará as investigações da operação em Curitiba por determinação do diretor-geral da PF, Leandro Daiello. Resta enfatizar que, se o Ministério Público é um órgão independente, a Polícia Federal se reporta diretamente ao poder Executivo, no caso, a Temer.

E com muita preocupação eu concluo que como o presidente Temer e muitos políticos da base aliada e também da oposição são alvos da operação Lava Jato, restou a eles desmantelá-la da maneira mais fácil: negando o dinheiro à Polícia Federal, tão necessário para seu pleno funcionamento, ou mesmo pretendendo fazer aprovar no Congresso a lei de abuso de autoridades para inviabilizar o trabalho do Ministério Público.

Na verdade, querem reeditar o que já aconteceu na Itália com a Operação Mãos Limpas, onde os políticos corruptos votaram leis que praticamente anistiarão os corruptos alvos desta operação, e tudo acabou em pizza.

Não podemos aceitar estes fatos passivamente. A Operação Lava Jato é a única esperança que temos de virar esta enorme página cheia de vergonha na história de nosso país.

● **Mara Montezuma Assaf**

● **TRIBUNA DO LEITOR**
http:://www.jcnet.com.br
email: cartas@jcnet.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510
Tel: (14) 3104-3104

SUCURSAL - SÃO PAULO

Rua Tabapuá, 627 - Cj. 92/94 - Ed. Manhattan - Itaim Bibi
CEP 04533-012 Tel: (11) 3546 - 0300 Fax: (11) 3031 5119

DIRETORIA

Renato Delicato Zaiden
Diretor Administrativo e de Marketing

Marco Antonio C. Oliveira
Diretor Industrial e de Tecnologia

REDAÇÃO

João Jabbour Diretor de Redação
Giselle Hilário Jornalista Responsável
João Pedro Feza Editor Executivo
Márcia Duran Editora Multimídia

COMERCIAL

João Carlos P. do Amaral
Gerente de Marketing/Comercial

Welber Augusto Pinto
Gerente de Vendas

GRÁFICA

Célio M. da Silva
Gerente Industrial

FILIADO A

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
APJ ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE JORNALISTAS
IBJ INSTITUTO BRASILEIRO DE JORNALISMO

ATENDIMENTO AO LEITOR: ☎ (14) 3104- 3144 - ☎ (14) 3104-3100

PABX: ☎ (14) 3104- 3104 OU 3366-1000 - REDAÇÃO: ☎ (14) 3104-3110

📧 SITE: WWW.JCNET.COM.BR